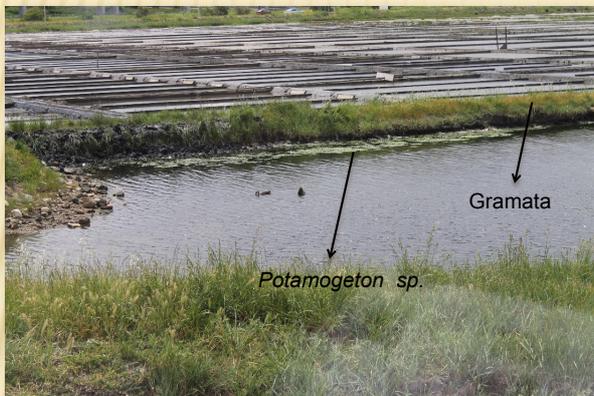


CARACTERÍSTICAS ADAPTATIVAS DA VEGETAÇÃO

TRABALHO REALIZADO POR: PETER, SÉRGIO, FRANCISCO

Na sequência da visita de estudo realizada à Ria de Aveiro, foram visitadas as salinas e estudada a biodiversidade local.



Devido às rigorosas condições a que as plantas que habitam estas regiões sofrem, estas sofreram adaptações que permitiram a sua sobrevivência em meio salgado, sendo por isso designados de halófitos.

Todas elas são tolerantes ao sal. As plantas terrestres possuem, geralmente, envergadura pequena, e caules radicantes (gramata branca) ou caules carnudos (salicórnia). As plantas aquáticas possuem grandes folhas e crescem, geralmente, nas rochas e nas bordas.

As plantas desempenham um papel muito importante na retenção de sedimentos e no desenvolvimento da rede de pequenos canais das salinas.

Nas salinas da Ria de Aveiro podemos encontrar algumas espécies vegetais, sendo estas:

- Salicórnia (*Salicornia ramosissima*);
- Gramata (*Sarcocornia perennis*);
- Gramata Branca (*Halimione portulacoides*);

Nestas regiões, habitam também algumas plantas aquáticas:

- Alface do mar (*Ulva sp.*);
- *Zostera sp.*;
- *Potamogeton sp.*;



Estas plantas têm a capacidade de manter a sua concentração de sais independente da do meio, uma vez que este possui uma maior concentração do que a existente nas plantas. Para diminuir a transpiração, estas possuem folhas de reduzidas dimensões, raízes profundas, capazes de captar água em profundidade e caules e folhas que consigam armazenar bem a água.

A salinidade das águas influencia as características das plantas nessa região, pelo que estas necessitam de manter a concentração de sais no seu interior, independente da do meio envolvente.